

CIGARROS ELETRÔNICOS: DISCUSSÃO SOBRE OS MOTIVOS PARA O AUMENTO DE USUÁRIOS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA

Lucas Giriboni Neves da Silva¹

Lucasgns22@hotmail.com

Introdução: O tabagismo, embora combatido internacionalmente, é ainda sim uma das causas de mortes mais frequentes em todo o mundo. No Brasil, estudos realizados pelo IBGE indicam um aumento significativo na prevalência de fumantes no país, situação essa que representa uma ameaça às políticas públicas de controle ao tabagismo. Isso pode ser explicado por, entre outros fatores, pelo surgimento do cigarro eletrônico e sua consequente popularização entre as diversas faixas etárias. Em especial, analisaremos a contradição entre o aumento do número de usuários entre os estudantes da área da saúde, em especial graduandos da Medicina. **Metodologia:** Foram selecionados artigos nas bases PubMed e SciELO, utilizando os termos “Electronic nicotine delivery systems”, “medical students” e . Os critérios de inclusão foram estudos publicados em inglês e português entre 2022 e 2026.. **Objetivo:** Identificar os motivos para o aumento do número de usuários entre estudantes de medicina, embora ciente dos danos prejudiciais do tabagismo. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados mostraram que de maneira geral entre jovens de > 15 anos há um aumento do número de usuários de cigarro eletrônico, muitas vezes associados a falsa ideia de ser menos prejudicial que o cigarro normal e as pressões sociais do hábito. Ademais, a análise das pesquisas realizadas mostraram que cerca de 90% dos estudantes de medicina foram informados sobre os danos causados pelo uso destes dispositivos, e ainda sim, cerca de 13,1% destes indicaram fazer uso dos conhecidos “vapes” e 72,8% acreditam erroneamente que o cigarro eletrônico causa menos dependência que o cigarro convencional. Dentre os estudos analisados no Brasil, não há prevalência maior entre homens e mulheres, porém a maioria são brancos. Há também associações entre o aumento de novos usuários entre jovens com melhores condições socioeconômicas, e também aqueles com parentes ou amigos tabagistas. **Conclusão:** A partir da análise dos resultados, percebe-se o aumento do número de casos, associados a diversos fatores, entre eles podemos destacar: estudantes com irmãos, pais ou amigos fumantes; outrem, seria o desconhecimento sobre os danos do dispositivo, embora ensinado no ensino superior; e por fim como tentativa de abandonar o uso de cigarros tradicionais. A partir disso, pode-se concluir que embora estejam cientes sobre a existência dos prejuízos do uso dos cigarros eletrônicos, os estudantes de medicina não tem completa compreensão sobre os mecanismos nocivos e sua progressão, crendo erroneamente que este é uma melhor opção em relação ao cigarro, muitas vezes cedendo a pressão social e as influências do meio em que vive. Nesta perspectiva, entende-se necessário uma melhor abordagem do tema no ensino superior.

Palavras-chave: Tabagismo, Cigarro Eletrônico, Medicina. **Área Temática:** Temas livres em Medicina.

REFERÊNCIAS:

BOZIKAS, Alexandra et al. E-cigarette use among medical students in Brazil: a widespread trend. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, São Paulo, v. 48, n. 3, e20210467, jun. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.36416/1806-3756/e20210467>. Acesso em: 10 jun. 2026.

ALI, Al-Asadi et al. Electronic cigarette use among medical and non-medical university students: prevalence, patterns, and associated factors. *BMC Public Health*, [S. l.], v. 24, n. 1, art. 3390, dez. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12889-024-20858-2>. Acesso em: 10 jun. 2026

LISAK, Kelly M. et al. Tobacco Product Use Among Middle and High School Students — United States, 2024. *MMWR. Morbidity and Mortality Weekly Report*, Atlanta, v. 73, n. 41, p. 913–919, out. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.15585/mmwr.mm7341a2>. Acesso em: 10 jun. 2026.